

PLANO DE TRABALHO
ANEXO VI

Cofinanciamento através do Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS

Nome do Serviço: Serviço de Proteção Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.

Valor total do cofinanciamento: R\$ 2.131.884,24

Período de execução: 01/01/2024 a 31/12/2024

Número de Atendidos cofinanciados: 140 pessoas

1- IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1.1-DADOS CADASTRAIS

Órgão/Entidade			
Nome:	LAR ESCOLA JÊSUE FRANTZ / INSTITUTO JÊSUE		
CNPJ:	55.062.111/0001-14		
Registro CMAS:	018	Registro CMDCA:	020
Registro CEBAS:	71000.052424/2015-7	Vencimento do Registro CEBAS:	13/08/2018
Utilidade Pública	Municipal (X)	Estadual ()	Federal (X)

1.2 - Dados do Presidente / Representante legal:

Nome	SANDRA LIA MENDES SAVIO		
RG:	██████████	Órgão Expedidor	██████████
CPF:	██████████		
Rua:	██		
Bairro:	██████████		
Cidade:	████████████████████		
Telefone:	11-██████████	E-mail:	lejf@lejf.org.br

Dados do Procurador / Diretora Geral:

Nome:	ILDA BATISTA DIAS		
Data de Nascimento:	██████████	Procuração:	08/02/2027
RG:	██████████	Órgão Expedidor	██████████
CPF:	██████████		
Endereço:	██████████		
Bairro:	██████████		
Cidade:	██████████		
Telefone:	11-██████████	Email:	direcaoibd@lejf.org.br

2. Breve apresentação da Organização Social, com a descrição dos serviços e atendimentos prestados.

O Lar Escola Jêsue Frantz, com nome fantasia “Instituto Jêsue” é uma Organização Beneficente, de fins não econômicos fundado 1982, pelos fundadores Sra. Ilda B. Dias e o Sr. Reginaldo A. Dias, tem por Missão “transformar e incluir pessoas através da cidadania, propiciando a melhoria na qualidade de vida, na família e na sociedade.

A política de atuação Institucional tem como função primordial difundir a prática da Cidadania, a Defesa e Garantia dos Direitos Humanos e Sociais, por meio dos Serviços de Assistência Social Intersetorial e multidisciplinar com ações permanentes e contínuas, oferecidas gratuitamente a quem delas necessitar.

No Município de São Bernardo do Campo, a Associação Assistencial Pentagonal da Bíblia, de acordo com os ideais de seus Fundadores, iniciou em 1979, a construção do prédio administrativo, em 1982 fundou o LAR ESCOLA JÊSUE FRANTZ, e após a efetivação da obra, o espaço passou a ser utilizado gratuitamente pela comunidade em atendimento no Lar Escola Jêsue Frantz. Foram implantados os serviços de Proteção Social, atendendo na região parte da demanda de crianças, adolescentes e famílias, que se encontrava em situação de miséria, vulnerabilidades e riscos pessoais e sociais, realizando ações sociais de garantia de direitos de proteção básica, educativas, culturais, de preservação do meio ambiente e promoção e prevenção da saúde, visando à inclusão e transformação social o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, da valorização da vida e o resgate da cidadania desta população.

Nestes 41 anos e no decorrer de cada ano, sempre foi priorizado o investimento numa proposta de sociabilidade que permite a difusão da cidadania, a qualidade e ampliação dos atendidos e dos Serviços, Programas e Projetos, prestados à população em situações de riscos e vulnerabilidades. Realizou-se também atendimento para pessoas com deficiências e transtorno mental, pessoas acometidas pela violência doméstica, abuso e exploração sexual e trabalho infantil. As ações se efetivaram como políticas sociais que contribuíram sempre com a inclusão social, com novas construções, novas conquistas de cidadania para a criança, o adolescente, o jovem, a família e a comunidade, pessoas de direitos e de diferentes faixas etárias: de 01 a 80 anos, atendidas nos diferentes Serviços, Programas e Projetos, organizados por ações implantadas nos Núcleos e Unidades do Instituto Jêsue, nos Município de São Bernardo do Campo e Diadema, onde Milhares de pessoas são beneficiadas todos os anos.

Em 2022, no Lar Escola Jêsue Frantz, a população atendida, diariamente com ações permanentes e contínuas, gratuitamente, diretamente e incluída na sociedade foi de: - 2.868 crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, sem e com deficiências, em situações de vulnerabilidades e riscos pessoais e sociais, 11.472 familiares

A Missão do Instituto Jêsue se consolida em sua história institucional, com uma Gestão democrática e participativa, com equipes de profissionais especializados nas diferentes áreas do saber, buscando sempre a formação continuada o aprimoramento e técnicas significativas na inclusão e transformação social, marcada por conquistas e avanços com

destaque nos resultados qualitativos e quantitativos, obtidos durante esses anos de luta e trabalho em Rede com os diferentes atores sociais, incluindo Empresas socialmente Responsáveis, Secretarias e Conselhos de Assistência social, de Garantia de Direitos das Crianças e Adolescentes, da Pessoa com Deficiência, Educação, Cultura, Esporte e Lazer, dos Fóruns Regional ABCDMRR e Municipais, Conferências, Rede Criança Prioridade I, RECAD- Rede da Criança e Adolescente de Diadema e Rede Nossas Crianças – Fundação ABRINQ/ Save the Children. O Lar Escola Jê sue Frantz, sempre contou com o Voluntariado, Colaboradores e Parceiros significativos, Pessoas Físicas e Jurídicas, Federal, Estadual e Municipal para o seu diferencial Institucional, reconhecido pela Responsabilidade, Comprometimento e Transparência, no enfrentamento da pobreza e das desigualdades sociais no Brasil.

Em 14 de agosto de 2012, o Instituto Jê sue recebeu a concessão da **Certificação CEBAS – Certificado Beneficente de Assistência Social**, em reconhecimento à sua atuação na Política de Assistência Social. O Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), renovado pela Portaria do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS No. 729, publicado na data de 14/08/2012, no Diário Oficial da União, “Conforme o artigo 29 da Lei No. 12.101/09, entidade beneficente certificada fará jus à isenção do pagamento das contribuições de que tratam os artigos 22 e 23 da Lei no 8.212/91”. No relatório estão demonstradas as contribuições sociais usufruídas e aplicadas em cada serviço, programa e projeto. O CEBAS possibilitou ao Instituto Jê sue, o investimento dos recursos correspondentes à cota patronal nos planos de trabalho de cada Serviço, Programa e Projetos, designados no aumento do quadro de profissionais, no aumento de salários, no aumento e ampliação da população atendida, no fortalecimento das ações, no enriquecimento do trabalho desenvolvido e propiciou maiores benefícios na inclusão e transformação social da população atendida pelo Instituto Jê sue.

3. Justificativa para a manutenção e ou implantação do serviço: diagnóstico da realidade que será objeto das atividades da parceria, devendo ser demonstrado o nexos entre essa realidade e as atividades e metas a serem atingidas/ objetivos a serem alcançados.

São diversos os fatores de vulnerabilidades sociais, que revelam situações de violações de direitos iniciadas no seio da família e/ou da comunidade podendo citar a perda ou fragilização de vínculos de pertencimento e de relações sociofamiliares e as discriminações e as péssimas condições de moradias, ausência ou precária renda, desemprego, precário ou nulo acesso aos serviços das diversas políticas públicas. Situações estas vivenciadas no dia a dia da equipe técnica de profissionais que atuam na proteção social especial desta Instituição.

Em nossa sociedade nos habituamos com pessoas deficientes e idosas em situação de dependência, retraídas, sem voz. Impossibilitadas de sair de casa por empecilhos materiais ou por uma visão de mundo equivocada que as intitula inábeis e culpadas pela condição em que se encontram vítimas.

É evidente que a emancipação dos estigmas e de ações excludentes levou as pessoas com deficiência a modificarem a história do silêncio em que viveram, embora se reconheça o mérito de suas lutas, das quais resultam vitórias e uma vida de superações e conquistas.

Ressaltamos também que de acordo com estudos recentes e dados de pesquisas (IBGE), o mundo está envelhecendo, com os crescentes avanços tecnológicos e da área da saúde, tem-se observado um significativo aumento na expectativa de vida. Contudo verifica-se a necessidade de mais investimentos na promoção da qualidade de vida dos idosos, observa-se que em muitas casas são eles os pilares e provedores, mas também dependem de maior auxílio e cuidados por parte de seus familiares e cuidadores. Muitos encontram-se em isolamento que podem evoluir para quadros de depressão, e gradativa perda da capacidade funcional, tornando-os mais dependentes e desta forma mais vulneráveis.

A inclusão social das pessoas com deficiência e idosos com dependência deve ser entendida como responsabilidade de todos, e dever do Estado. E neste sentido, constitui-se como dever ético e moral promover a equiparação de oportunidades, melhorando as condições de acesso ao meio físico, à comunicação, ao transporte público, aos locais de cultura e lazer, aos ambientes esportivos, para que sejam tornados disponíveis para todos efetivando a justiça e equidade social.

O Serviço de Proteção Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias é uma alternativa de participação pessoal e grupal com o objetivo de diminuir a sobrecarga do cuidador, bem como novas

formas de interação e comunicação social. Notadamente as que vivem em situação de pobreza e suas demandas por serviços comunitários de apoio para fazer frente às necessidades de cuidados.

Bem como o Centro Dia para idosos, onde objetivamos dignificar os atendimentos aos idosos, ofertando um acompanhamento qualificado, visando proteção social, promoção de saúde e bem-estar. Entende-se também que os benefícios se estendem aos familiares e cuidadores que terão suporte e a diminuição da sobrecarga.

Em virtude de fenômenos sociais presentes na nossa sociedade referentes às mudanças nos parâmetros de formação e dinâmicas familiares, à redução da taxa de natalidade e envelhecimento populacional, à entrada da mulher no mercado de trabalho e à necessidade de que todos da família trabalhem para o sustento da mesma, dentre outros fatores, justifica o olhar no campo da proteção social o objetivo de prestar apoio aos cuidadores familiares no cotidiano das situações de dependência para sua autonomia e vida independente.

No que diz respeito às pessoas com deficiência e idosos em situação de dependência e suas famílias, pode-se destacar que a Política Nacional para Integração da Pessoa Deficiente (Lei nº 7853 de 24/10/1989) é bem taxativa em seu artigo 2º ao referir que cabe aos órgãos e as entidades do poder público assegurar a Pessoa com Deficiência o pleno exercício de seus direitos básicos, inclusive dos direitos a educação, a saúde, ao trabalho, ao desporto, ao turismo, a previdência social, a assistência social, ao transporte..., a cultura e de outros, decorrentes da Constituição Federal de 1988 e das demais legislações que objetivam e propicie o seu bem estar, social e econômico, bem como o Estatuto do Idoso (Lei Federal nº 10.741 de 01/10/2003) em seu artigo 3º reafirma: “É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho..., ao respeito e à convivência familiar e comunitária”.

O Instituto Jê sue, com sede e atuação no *Bairro da Paulicéia*, realiza serviços na proteção social especial e básica; local onde registra *área de 4,01 Km² e população de 21.129 sendo 5.269 habitantes por Km²*. E pessoas acima de 60 anos de idade somam mais de 77.000. O município apresenta crescente desenvolvimento em suas atividades econômicas, Ressaltamos que as desigualdades sociais, pobreza e exclusão, fragilizam a função protetiva familiar, acarretando problemas de saúde, físicos e emocionais, drogadicão, alcoolismo e tabagismo, gerando violências urbanas e domésticas. Embora os bairros apresentem aspectos positivos em seu desenvolvimento econômico, evoluem igualmente as violações dos direitos e atingem diretamente a população, observados com base nos acolhimentos, resultados de atendimentos na instituição e ações de articulação dentro do território revelam situações de violações iniciadas no seio da família e ou comunidade, condutas violentas como forma de proteção e ou imitação, miséria, pobreza e exclusão, atos ilícitos e ausência e precariedade de acesso a bens e serviços (saúde, habitação...), que efetivem a garantia integral dos direitos sociais.

Pensando nesta realidade, o Instituto Jê sue com o apoio de políticas públicas objetiva prestar atendimento especializado nas situações de vulnerabilidades, risco pessoal e social por violações de direitos às pessoas com deficiência, idosas e suas famílias, por meio de um conjunto de ações que contribuam para estender as conquistas dos usuários, na perspectiva da garantia das seguranças previstas na PNAS, com abrangência Municipal.

Objetivo Geral

Promover a autonomia, proteção e a melhoria da qualidade de vida de pessoas idosas e pessoas com deficiência, com dependência, seus cuidadores e suas famílias especialmente aqueles que vivenciam situações de violação de direitos.

4. Objetivos Específicos

- Promover uma maior autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas idosas com dependência, seus cuidadores e suas famílias;
- Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;

- Prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, nas atividades de vida diária (higiene, medicação dentre outros), diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicação e cuidados que visem à autonomia dos envolvidos, e não somente cuidados de manutenção;
- Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias etc., conforme necessidades considerando a mobilidade de cada usuário, por intermédio de veículo locado adaptado ou transporte por aplicativo ou transporte público;
- Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados;
- Favorecer o surgimento e desenvolvimento de competências, aptidões, capacidades e oportunidades para autonomia.

5. Execução

Endereço de Execução do Serviço:

Números de Atendidos:	90 (Modalidade: Domicílio) 50 (Modalidade: Centro Dia)	Faixa etária:	Pessoas com Deficiência, idosos com dependência e seus cuidadores.
Rua:	Alameda da Justiça, 169		
Bairro:	Jardim do Mar		
Cidade:	São Bernardo do Campo	CEP:	09750-380
Telefone:	(11) 4330-0876	Email:	lejf@lejf.org.br

6. Dados do Gerente Técnico Social:

Nome	Rita de Cássia Oliveira Souza		
RG:	██████████	Órgão Expedidor	██████████
CPF:	██████████		
Cargo:	Gerente Técnica Social		
Telefone:	(11) ██████████	E-mail:	rita.souza@lejf.org.br

MODALIDADE: DOMICÍLIO

7 – Atividades a serem desenvolvidas

7.1 – Atividades inerentes ao serviço – Modalidade Domicílio

NOME DA ATIVIDADE	OBJETIVO DA ATIVIDADE Porque e para que	METODOLOGIA Como será realizado	PERIODICIDADE
Atenção ao usuário e Cuidados básicos essenciais para a vida diária	Orientar quanto aos cuidados básicos essenciais para melhoria	Através de visitas domiciliares, realizaremos a observação e avaliação da rotina diária para o desenvolvimento de mecanismos	Semanal

	<p>da qualidade de vida do usuário, e garantir sua participação social,</p> <p>Apoiar aos usuários no planejamento e organização de sua rotina diária</p>	<p>facilitadores no desenvolvimento das atividades.</p> <p>Promovendo atividades relacionadas ao autocuidado, e que no caso de limitação de desempenho, auxiliar a desempenha-las, auxiliando os também em seu entorno social acompanhamento será realizado pelos Cuidadores e equipe técnica para o desenvolvimento de cuidados básicos essenciais para a vida diária.</p> <p>Utilização de instrumentais, contemplando as dimensões individuais e coletivas, e para levantamento de dados</p>	
Orientação a família e cuidador	<p>Estabelecer e/ ou, potencializar a relação de vínculos entre os usuários, familiar e profissionais para garantir a promoção da autonomia e a inclusão social.</p> <p>Contribuição para a melhoria da atenção prestada aos membros das famílias em situação de dependência, e a melhoria na qualidade de vida do referenciado e familiares; estreitando os laços com a família extensa.</p> <p>Contribuir no reconhecimento de direitos, e a ampliação de acesso a serviços e programas.</p> <p>Promover espaços coletivos de escuta e troca de vivência familiar, apoio nas demandas apresentadas pelas famílias</p> <p>Potencializar a função protetiva da família; reduzir o desgaste do familiar cuidador.</p>	<p>Será realizado atendimento individual, familiar e em grupo, oferecendo, escuta especializada, orientação, encaminhamentos necessários, esclarecimento de dúvidas, atendimento psicossocial, troca de experiências, inclusão das famílias em serviços e programas socioassistenciais, através das visitas domiciliares,</p>	Semanal
Apoio em atividades externas	<p>Apoiar e acompanhar os usuários em atividades externas, garantindo sua participação na comunidade.</p>	<p>Acompanhamento e apoio junto aos usuários em suas atividades de rotina diária externa, e demais locais pertinentes ao seu convívio social.</p>	Semanal

	Potencializar a convivência familiar e comunitária, promovendo o convívio social e familiar, através da inserção em atividades comunitárias respeitando as possibilidades de participação de cada usuário		
Atividades culturais, recreativas e lúdicas	Ofertar atividades recreativas, culturais e lúdicas promovendo o desenvolvimento pessoal e integral dos usuários.	Atividades que possibilitam uma maior interação social, trocas de vivências, favorecendo os aspectos psicossociais, motores e cognitivos; atividades de vida diária Estimulação de interações sociais com atividades de interesses do grupo, atividades que proporcionem proteção social preventiva, independência funcional e estimulação motora, através de jogos, artesanatos, leitura etc.	Semanal
Reuniões em equipe	Melhorar a interação ao trabalho em equipe, melhoria da qualidade da assistência ao atendido, troca de experiência Promover o conhecimento de situações e assuntos relevantes para o serviço e a rotina diária	Realização de reuniões regulares com a equipe de trabalho. Reuniões periódicas para a realização de planejamento, para troca de opiniões, habilidades, conhecimentos para a melhoria da qualidade do serviço, das relações de trabalho cotidiano, valorizando a subjetividade dos sujeitos e estimulando corresponsabilidade e integração ao trabalho em equipe. Discussões de casos e demandas Reuniões de equipe para orientações e informações sempre que houver situações imprevista e inesperadas	Semanal
Capacitação permanente de funcionários	Capacitar os funcionários permanentemente, promovendo o conhecimento em temas/assuntos relevantes para o serviço.	Por meio de participação em palestras, cursos, conferências etc.	Mensal

7.2. Trabalho Social– Modalidade Domicílio

NOME DA ATIVIDADE	OBJETIVO DA ATIVIDADE Porque e para que	METODOLOGIA Como será realizado	PERIODICIDADE
Evolução e manutenção de prontuários	Promover a constante atualização de informações, organização de documentos e arquivos de dados.	Realizaremos registros no prontuário de cada atendido e ou da família, as ações realizadas, contendo as informações do acompanhamento e a evolução do atendido no serviço, encaminhamentos realizados e descrição de situações prioritárias e/ou juntada de documentos, articulação com o CREAS. Preenchimento de ficha social e do Plano de Acompanhamento Familiar – PAF.	Diário
Relatórios Diversos	Elaborar relatórios para diversos equipamentos e serviços do Sistema de Garantia de Direitos.	Realizaremos elaboração de relatórios, atualização de acompanhamento dos casos, registro das evoluções, demandas e encaminhamentos. Elaboração de relatórios diversos, tais como: -Relatórios de atividades mensal, -Relatório de acompanhamento mensal, - Relatórios de intervenção com a intersetorial e garantia de direitos ou encerramento, ao CREAS Demais relatórios para rede socioassistencial etc.	Mensal
Orientação e Apoio aos cuidadores sociais	Orientar e apoiar os cuidadores sociais nas demandas apresentadas de acordo com os casos acompanhados, assim como orientar na elaboração e registro de dados.	Realizaremos reuniões de orientação e levantamento de demanda. Planejamento de ações interventivas e de orientação nas demandas trazidas no acompanhamento das famílias, e na elaboração de registros das atividades desenvolvidas.	Mensal
Articulação com o CREAS e Rede Intersetorial / Sistema de Garantia de Direito	Efetivar as orientações e encaminhamentos para estreitamento de vínculos com a família extensa e rede de apoio. Elaborar estratégias e condutas de acompanhamento.	Realizaremos apoio a equipe do CREAS na aproximação e mobilização da família extensa e demais membros da rede intersetorial. Serão ainda realizadas reuniões de Cooperação Técnica e de rede intersetorial, bem como articulação com serviços acessados pela família	Mensal

para possível utilização de espaços alternativos no território visando garantir o atendimento.

8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

8.1. ATIVIDADES INERENTES AO SERVIÇO– Modalidade Domicílio

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade												
Atenção ao usuário e Cuidados básicos essenciais para a vida diária	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Orientação a família e cuidador	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Apoio em atividades externas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades culturais, recreativas e lúdicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões em equipe	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação permanente de funcionários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8.2. TRABALHO SOCIAL– Modalidade Domicílio

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade												
Alimentação e manutenção de prontuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Relatórios Diversos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Orientação e Apoio aos cuidadores sociais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação com o CREAS e Rede Intersetorial/Sistema de Garantia de Direito	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

MODALIDADE CENTRO DIA

7 – Atividades a serem desenvolvidas

7.1 – Atividades inerentes ao serviço

NOME DA ATIVIDADE	OBJETIVO DA ATIVIDADE	METODOLOGIA	PERIODICIDADE
Atividades Culturais	Estas atividades possibilitam o desenvolvimento e aperfeiçoam a percepção do próprio corpo e da mente, o equilíbrio, a coordenação motora, a expressão e o ritmo,	Serão oportunizados acesso a músicas e danças: bolero, forró, valsa, samba de enredo, soltinho (anos 50,60 e70), seresta, country, sertanejo entre outros; quadrilhas, danças circulares,	Mensal

	estimulam a atenção e a concentração, memorização, Podendo gerar produtos de apresentação individual e coletiva. Através oficinas de Dança; Danças populares; Canto; Teatro; Atividades manuais; Oficinas de Arte; Saraus; Contação de história e Coral;	dança moderna e contemporânea, Canto popular, musicalização e ritmo. Desenho, pintura, corte, colagem dobradura, pintura em tela, embalagens, tricô, crochê, fuxico, biscuit e outras atividades artesanais.	
Atividades Esportivas e Recreativas	Essas atividades melhoram a coordenação motora, previne, problemas decorrentes do sedentarismo, desenvolvem a reeducação motora resgatando a autoconfiança, proporcionando independência, enriquecimento cultural e de lazer.	Oferta de atividades planejadas e adaptadas como aquecimento, alongamento, relaxamento corporal, exercícios de baixo impacto, caminhadas com periodicidade; Dominó, dama, jogos de memórias, quebra cabeça e outros.	Mensal
Atividades Diversificadas	Possibilitar a confraternização e socialização entre os referenciados, através de atividades internas e externas	Será realizada a comemoração de aniversários, bailes com datas comemorativas, exposições de trabalhos produzidos pelos idosos, passeios para Museus, teatros, sessão cinema, exposições, espetáculos diversos com temas artísticos e culturais, atividades intergeracionais.	Mensal
Atividades socioeducativas/ fortalecimento de vínculos ou grupo em família	Promover o estímulo a convivência familiar e o fortalecimento dos laços de pertencimento, compartilhamento das situações vivenciadas.	Serão realizadas reuniões com os familiares dos idosos, direcionadas a dinâmica familiar, cuidados básicos, direitos, trocas de experiência entre os idosos e seus familiares, construção de projetos pessoais, familiares e coletivos. Buscando o fortalecimento de vínculos familiares, através de ações, com objetivo de conscientizar a família sobre suas ações protetivas.	Mensal
Atividades ocupacionais	Promover condições para o desenvolvimento de atividades de vida diária, estimulando a autonomia e o desenvolvimento de atividades de autocuidado.	Realizaremos atividades de vida diária, ações que oportunizem a estimulação cognitiva, através de dinâmicas adaptadas, oficinas de memória, resgate dos vínculos afetivos e familiares.	Mensal
Campanhas educativas e preventivas, palestras educacionais	Promover Campanhas de conscientização de datas comemorativas e campanhas de vacinação.	Oferta de informações e orientações nas datas comemorativas nos meses: janeiro, fevereiro, junho, julho, outubro e novembro, Campanha de vacinação, e palestras sobre cuidados da saúde, envelhecimento ativo,	Mensal

		orientação e prevenção sobre os acidentes domésticos.	
Atendimentos individuais	Promover escuta e orientação técnica individualizada.	Serão realizados de forma a oferecer acolhimento, orientação aos recém-chegados, favorecendo a adaptação ao ambiente, conhecendo suas potencialidades, dificuldades, suas histórias de vias, suas queixas, mudanças de comportamento, no intuito de prevenir patologias, e recuperar funções psíquicas, emocionais e sociais.	Mensal
Atendimento em grupo Com os idosos	Promover escuta e orientação técnica em grupos.	Serão realizados de forma a trabalhar sentimentos vivenciados de acordo com as necessidades e problemas apresentados.	Mensal
Atividades – Grupo de autocuidado	Desenvolver ações objetivando orientação ao idoso, familiares e cuidadores na efetivação dos autocuidados.	Promover a saúde dos idosos com adoção de comportamentos saudáveis, mantendo o bem-estar, alcançando objetivos, prevenindo doenças e agravos e fortalecendo a autonomia na execução de atividades de vida diária.	ensaç

7.2. Trabalho Social– Modalidade Centro Dia

NOME DA ATIVIDADE	OBJETIVO DA ATIVIDADE	METODOLOGIA	PERIODICIDADE
Relatórios e de alimentação de prontuários	Contribuir para análise de informações sobre riscos e vulnerabilidades presentes na vida dos atendidos e auxilia em relação ao perfil dos atendidos; organização e qualificação das informações necessárias para diagnóstico, planejamento e acompanhamento do trabalho social realizado com o indivíduo e seus familiares.	Realizaremos abertura do prontuário, elaboração de relatórios de acompanhamento social, e informativos. Evolução de prontuário, preenchimento de instrumentais pré-estabelecidos.	Mensal
Planejamento das atividades	Organizar as atividades que serão desenvolvidas e aplicadas pela equipe, gerenciamento de tempo distribuição das tarefas que possibilite a compreensão da realidade e a expressão da realidade com construção de processos e fluxos para o	Elaboração de instrumental que se registre o Planejamento, cronograma de atividades a serem realizadas.	Mensal

	desenvolvimento do serviço, possibilitando alcançar os objetivos.		
Avaliação do Serviço	Contribuir na avaliação do serviço prestado com a participação dos familiares, equipe técnica, CREAS e usuários.	Reuniões que permitam detectar os pontos fortes e fracos, através de formulário próprio.	Mensal
Trabalho Social	Desenvolver um trabalho de convívio familiar, grupal e social: - Atendimento Social; - Oferta de espaço de acolhimento e escuta; - Referenciamento e contra referenciamento com CREAS; - Visitas e entrevistas domiciliares sempre que necessário (conforme demanda e solicitação do CREAS ou do Serviço); - Acompanhamento psicossocial; - Acompanhamento e supervisão do plano de cuidados e de trabalho desenvolvido pelos cuidadores; - Acompanhamento psicossocial individual e/ ou grupal aos idosos; - Planejamento das ações junto á rede de serviços e Políticas Sociais do município; - Articulação com a Rede de Serviços de outras Secretarias para os atendimentos das demandas dos idosos; - Elaboração de estudos sociais e diagnósticos socioeconômicos, relatórios informativos ao sistema de Garantia de Direitos quando necessário; - Elaboração de Relatórios e organização e atualização de prontuários;	Estas ações serão planejadas, elaboradas e acompanhadas, pautadas na oferta de serviço, através de escuta; atendimento psicossocial individual e em grupo e reuniões.	Mensal

	-Participação em reuniões de rede, seminários, fóruns, Conselhos de Direito representando do serviço (de acordo com a agenda dos eventos).		
Trabalho com a família	Manter reuniões familiares, focando na relação do cuidador, orientação básica sobre o cuidado a pessoa Idosa, prevenção a violência e a garantia de direitos assegurados em Lei, bem como outros temas levantados pelas próprias famílias e pela Equipe Técnica.	Desenvolver temas para incentivar o convívio, o fortalecimento de vínculos, laços de pertencimento das situações vivenciadas, a troca de experiência, a construção de projetos pessoais e coletivos. Encontros serão preparados pela equipe técnica, a presença dos familiares / cuidadores, bem como o assunto constará em lista de presença e assinado pelos mesmos.	Bimestral
Trabalho documental	Relatórios, planilhas, prestar contas, elaborar ofícios e outras demandas do serviço.	Construção de relatórios de acompanhamento social, e informativos. Evoluindo os prontuários, preenchimento de instrumentais pré-estabelecidos e prestação de contas.	Mensal
Articulação com a rede socioassistencial	Realização de articulação com demais serviços da rede intersetorial, mediado pelo CREAS quando necessário, para efetivação de encaminhamentos e inserção em programas e serviços.	Manter constante articulação junto a rede socioassistencial garantindo a efetivação dos encaminhamentos.	Mensal
Orientação, informação, e encaminhamentos e acesso a serviços, e benefícios.	Ofertar informações e meios para o acesso e inserção em serviços, programas e benefícios.	Realizaremos atendimento individualizado e/ou familiar, levantamentos de dados e demandas, orientação e encaminhamentos de acordo com a demanda apresentada.	Mensal
Capacitação da Equipe	Elaborar treinamentos e ou pequenas formações de equipe para o planejamento e construção de processos e fluxos de desenvolvimento do trabalho e dar condições para que todos possam desempenhar suas funções.	Realizaremos reuniões de planejamento de ações; Avaliação da própria equipe quanto à qualidade técnica das intervenções e atividades realizadas.	Mensal

8. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

8.1. ATIVIDADES INERENTES AO SERVIÇO– Centro Dia

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade												
Atividades culturais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Atividades Esportivas e Recreativas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades Diversificadas ou Ações Multidisciplinar	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades socioeducativas / fortalecimento de vínculos / grupo de família	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades Ocupacionais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Campanhas educativas e preventivas, palestras educacionais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimentos Individuais	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atendimento em grupo com os idosos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Atividades grupo de autocuidado	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

8.3. TRABALHO SOCIAL– Modalidade Centro Dia

Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Atividade												
Relatórios e alimentação de prontuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Planejamento das atividades	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação do Serviço	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Trabalho Social	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Trabalho com a família	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Trabalho Documental	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação com a rede socioassistencial	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Orientação, informação e encaminhamentos e acesso a serviços e benefícios	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação da Equipe	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

9. FORMAS DE MONITORAMENTO/ AVALIAÇÃO PARA MODALIDADE DOMICÍLIO

Indicador (es)	Meios de Verificação	META
Inserção em BPC de todos os usuários com perfil para o benefício	Encaminhamentos Verificação de efetivação do encaminhamento.	100%
Famílias inseridas no cadastro único	Encaminhamentos Verificação de efetivação do encaminhamento.	100%
Estimular a frequência dos familiares nas ações de cuidados com idosos e deficientes, e reuniões;	Estreitamento de vínculos com familiares e/ou cuidador. Acompanhamento individual, familiar e/ou em grupos. Instrumental de acompanhamento PAF	80% (do proposto no PAF- Plano de Acompanhamento Familiar).

9.1 FORMAS DE MONITORAMENTO/ AVALIAÇÃO PARA MODALIDADE CENTRO DIA

Indicador (es)	Meios de Verificação	META
Inserção em BPC de todos os usuários com perfil para o benefício	Encaminhamentos Verificação de efetivação do encaminhamento.	100%
Famílias inseridas no cadastro único	Encaminhamentos Verificação de efetivação do encaminhamento.	100%
Estimular a frequência/diária dos idosos no Centro Dia;	Estreitamento de vínculos com os usuários; Visita Domiciliar Contato com familiares/responsáveis. Lista de frequência	80%
Estimular a frequência dos familiares nas ações de cuidados com idosos e deficientes, e reuniões;	Estreitamento de vínculos com familiares e/ou cuidador. Acompanhamento individual, familiar e/ou em grupos. Instrumental de acompanhamento PAF	80% (do proposto no PAF- Plano de Acompanhamento Familiar).

10. RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS
10.1 – Recursos Humanos (EXCLUSIVO PARA MODALIDADE CENTRO DIA)

Quant	Cargo ¹	Formação	Carga Horária Mensal	Vínculo ²	Custo Mensal Total	Fonte dos Recursos ³
01	Assistente Social	Ensino Superior	150	1	R\$ 4.719,54	2
01	Psicólogo	Ensino Superior	200	1	R\$ 6.655,89	2
01	Nutricionista	Ensino Superior	150	1	R\$ 4.091,31	2
06	Cuidador Social	Ensino Médio	200	1	R\$ 24.267,61	2
01	Cozinheira	Médio/Fundamental	200	1	R\$3.377,05	2
01	Aux. Cozinha	Ensino Fundamental	200	1	R\$ 3.175,71	2
02	Aux. Limpeza	Ensino Fundamental	200	1	R\$5.553,44	2
02	Oficineiro	Ensino Médio/ Superior	100	2	R\$ 2.500,00	2
01	Terapeuta Ocupacional	Ensino Superior	150	1	R\$ 3.932,74	2

¹ Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, seguido, entre parênteses () a correspondência de função conforme descrito no referencial técnico de cada serviço

² 1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário

³ 1 – Próprio 2- Repasse FMAS 3 – Repasse FUMCAD

10.1 – Recursos Humanos (EXCLUSIVO PARA MODALIDADE DOMICÍLIO)

Quant	Cargo ¹	Formação	Carga Horária Mensal	Vínculo ²	Custo Mensal Total	Fonte dos Recursos ³
02	Assistente Social	Ensino Superior	150	1	R\$ 4.599,69	2
01	Psicólogo	Ensino Superior	200	1	R\$ 6.491,81	2
07	Cuidador Social	Ensino Médio	200	1	R\$ 28.312,18	2

¹ Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, seguido, entre parênteses () a correspondência de função conforme descrito no referencial técnico de cada serviço

² 1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário

³ 1 – Próprio 2- Repasse FMAS 3 – Repasse FUMCAD

10.1 – Recursos Humanos (COMPARTILHADOS COM AS 2 MODALIDADES)

Quant	Cargo ¹	Formação	Carga Horária Mensal	Vínculo ²	Custo Mensal Total	Fonte dos Recursos ³
01	Gerente Téc. Social	Ensino Superior	200	1	R\$ 15.658,87	2
01	Gerente Adm. (*)	Ensino Superior	110	1	R\$ 8.341,87	2

(*) Profissional com esta nomenclatura no contrato de trabalho será compartilhado na OSC, as atribuições e qualidade do serviço será mantido.

¹ Na coluna cargo, registrar nomenclatura conforme será apresentado na prestação de contas, seguido, entre parênteses () a correspondência de função conforme descrito no referencial técnico de cada serviço

² 1- Empregado 2- Autônomo 3- Voluntário 4- Dirigente 5- Estagiário

³ 1 – Próprio 2- Repasse FMAS 3 – Repasse FUMCAD

10.2 – Recursos Materiais despesas

		Valor Total
Quantidade	Categoria – Gêneros Alimentícios	R\$ 84.040,00
12	Alimentos	
Quantidade	Categoria – Outros materiais de consumo	R\$ 29.700,10
12	Higiene e limpeza, Material pedagógico e escritório	
Quantidade	Categoria – Outros serviços de terceiros	R\$ 70.000,00

Quantidade	Categoria – Locação de Imóveis	R\$ 0,00
Quantidade	Categoria – Locações Diversas	R\$ 267.120,00
12	Locação transporte: Van e veículo, Locação de Relógio de ponto Monitoramento Segurança e Alarme	
Quantidade	Categoria – Utilidades Públicas	R\$ 15.800,00
12	água, telecomunicação e gás	
Quantidade	Categoria – Despesas financeiras e bancárias	R\$ 0,00
Quantidade	Categoria – Outras despesas	R\$ 4.250,00
12	Manutenção	
Quantidade	Categoria – Bens Permanentes	R\$ 200.841,84
1	Adequação Mobiliários	

10.3 – Recursos Materiais contrapartida

Contrapartida, na forma de bens economicamente mensuráveis, que conste no balanço patrimonial, no valor total de R\$ 70.000,00 (sessenta mil reais) conforme identificados abaixo:

Identificação do bem ou serviço	Valor Econômico
Automóvel	R\$ 70.000,00

10.4 – Aplicação dos Recursos Financeiros do FMAS/ Despesas de Custeio¹

Itens de Despesa	Salário Total	Encargos trabalhistas e previdenciários ²	Total
1-Recursos Humanos - CLT	R\$ 1.082.012,80	R\$ 348.119,50	R\$ 1.430.132,30
2-Recursos Humanos- Autônomos	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	R\$ 30.000,00
Total Geral	R\$ 1.112.012,80	R\$ 348.119,50	R\$ 1.460.132,30

¹ A entidade deve apresentar elementos que demonstrem a compatibilidade dos custos com os preços praticados no mercado ou com outras parcerias da mesma natureza, devendo existir elementos indicativos da mensuração desses custos, tais como: cotações, tabelas de preços de associações profissionais, publicações especializadas ou quaisquer fontes de informação disponíveis ao público;

² A entidade deve declarar estimativa de valores a serem recolhidos para pagamento de encargos previdenciários e trabalhistas das pessoas envolvidas diretamente na consecução do objeto, durante o período de vigência proposto.

10.5 – APLICAÇÃO DE RECURSOS

Categoria ou finalidade de despesas		FMAS/MÊS	TOTAL
I	Rec. Humanos (5)	R\$119.177,71	R\$ 1.430.132,30
II	Rec. Humanos (6)	R\$ 2.500,00	R\$ 30.000,00
V	Gêneros Alimentícios	R\$ 7.003,33	R\$ 84.040,00
VI	Outros materiais de consumo	R\$ 2.475,01	R\$ 29.700,10
VII	Outros serviços de terceiros	R\$ 5.833,33	R\$ 70.000,00
VIII	Locação de Imóveis	R\$ 0,00	R\$ 0,00
IX	Locações Diversas	R\$ 22.260,00	R\$ 267.120,00
X	Utilidades Públicas (7)	R\$ 1.316,66	R\$ 15.800,00
XI	Combustível	R\$ 0,00	R\$ 0,00
XII	Bens Permanentes	(parcela única)	R\$ 200.841,84
XV	Despesas financeiras e bancárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00
XVI	Outras despesas (manutenção)	R\$ 354,16	R\$ 4.250,00
	TOTAL	R\$ 160.920,19	R\$ 2.131.884,24

Quadro de despesas presente no Demonstrativo de Receita e Despesas (TCE-SP).

Utilizar somente as categorias pertinentes ao desenvolvimento do serviço.

(5) Salários, encargos e benefícios.

(6) Autônomos e pessoa jurídica.

(7) Energia elétrica, água e esgoto, gás, telefone e internet.

11 – Utilização Financeira do Provisionamento

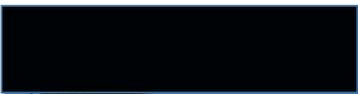
Parcela	Valor
1º	R\$ 160.920,20
2º	R\$ 361.762,04
3º	R\$ 160.920,20
4º	R\$ 160.920,20
5º	R\$ 160.920,20
6º	R\$ 160.920,20
7º	R\$ 160.920,20
8º	R\$ 160.920,20

9º	R\$ 160.920,20
10º	R\$ 160.920,20
11º	R\$ 160.920,20
12º	R\$ 160.920,20
Total	R\$ 2.131.884,24

13 – Prestação de Contas

A prestação de contas será elaborada em consonância à legislação própria, especialmente à lei federal 13.019/2014 e suas alterações, decreto municipal nº 20.113/2017, decretos regulamentadores, normativos municipais e instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

São Bernardo do Campo, 21 de dezembro de 2023.



Ilda Batista Dias (Dec 21, 2023 18:18 GMT-3)

Ilda Batista Dias
Diretora/Procuradora



Rita Souza (Dec 27, 2023 08:42 GMT-3)

Rita de Cássia Oliveira Souza
Gerente Técnica Social